



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Bullying Escolar Entre Adolescentes E Variáveis Familiares Associadas

Autores: WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ANA FLÁVIA CAMPEIZ (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); CLAUDIA BENEDITA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); SIMONA CARLA SILVIA CARAVITA (UNIVERSITÀ CATTOLICA DEL SACRO CUORE); MARTA ANGÉLICA IOSSI SILVA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivo: Identificar a associação entre a qualidade das interações familiares e o relato de bullying entre adolescentes de 10 a 19 anos. Método: Participaram 2.354 estudantes (50.6% meninas) de 11 escolas públicas de Minas Gerais que responderam duas escalas validadas para 1) identificação do tipo de envolvimento em situações de bullying (agressor, vítima ou vítima-agressora) e 2) mensuração da qualidade das interações familiares (envolvimento, regras e monitoria, punição física, comunicação positiva e negativa, clima conjugal positivo e negativo, modelo e sentimentos dos filhos). Para testar essas associações foram utilizados o coeficiente de correlação de Pearson e a regressão logística multinomial. Resultados: Dentre os participantes, 10.3% foram caracterizados como agressores, 10.1% como vítimas e 5.4% como vítimas-agressoras. Houve correlação significativa entre todas as dimensões de interação familiar avaliadas e o tipo de envolvimento no bullying. Após o modelo de regressão, apenas as dimensões regras e monitoria, comunicação negativa e punição física se mostraram associadas significativamente. Quanto maior a ocorrência de relatos de comunicação negativa e punição física na família, maior a possibilidade de os estudantes serem agressores, vítimas ou vítimas-agressores. Por outro lado, quanto maior a indicação de regras e monitoria no contexto familiar menores são os relatos de bullying ou vitimização. Conclusões: Evidenciou-se a gravidade do problema para a saúde do escolar e se sugere a necessidade da inclusão da família nas ações antibullying. Os resultados coincidem com a literatura internacional e são importantes para a literatura nacional, pois poucos estudos abrangem outras variáveis na análise do bullying.